Educação em Saúde

VOL. 19

PUBLICAÇÃO AUTORIZADA

Traqueostomia

Orientações para pacientes e familiares

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Traqueostomia

Orientações para pacientes e familiares

**Serviço de Enfermagem Cardiovascular,
Nefrologia e Imagem (Senci)**

Este manual contou com a colaboração de: professora Isabel Cristina Echer (Enfermagem), enfermeiras Fernanda Guarilha Boni, Érica Batassini, Isis Marques Severo, fisioterapeutas Sheila Glaeser e Adriana Meira Guntzel, fonoaudióloga Simone Finard, médicos Frederico Krieger Martins e Diego Silva Leite Nunes.

Sumário

APRESENTAÇÃO 7

O que é uma traqueostomia? 9

Em que casos é indicada? 9

Por quanto tempo é preciso manter a traqueostomia? 10

Como é a cânula de traqueostomia? 10

Quais os cuidados com a cânula de traqueostomia? 12

Como é conviver com uma traqueostomia? 16

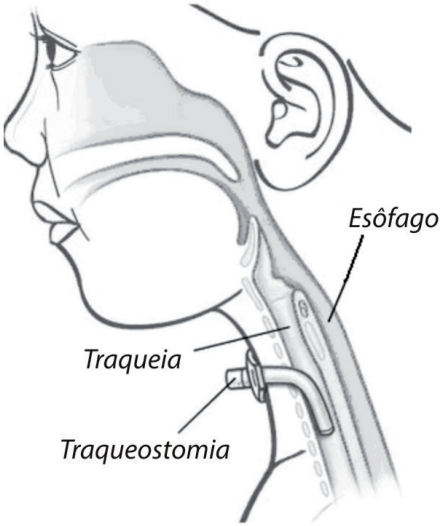
Apresentação

Este manual contém informações explicativas sobre os cuidados com a traqueostomia e serve de apoio à equipe multidisciplinar na sua atividade de orientar o paciente e seus familiares sobre o cuidado com este dispositivo.

O manual foi organizado por enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto (HCPA), professores da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e profissionais das diferentes áreas do conhecimento do HCPA.

O que é uma traqueostomia?

A traqueostomia é uma abertura cirúrgica realizada na traqueia, onde é inserido um tubo chamado cânula de traqueostomia, que serve como um atalho para levar o ar até os pulmões.



Em que casos é indicada?

• Em pessoas com problemas respiratórios que necessitam de intubação prolongada, isto é, que respiram por meio de um tubo ligado a aparelhos. Nestas situações, a traqueostomia substitui o tubo endotraqueal (inserido pela boca ou nariz).

• Em pessoas que têm algum tumor, trauma ou má formação na garganta que pode ocluir a traqueia.

• Em pessoas com doenças neurológicas que levam a fraqueza muscular, como distrofia muscular de Duchene, esclerose lateral amiotrófica ou derrame com sequela neurológica grave.

Nessas situações, a traqueostomia substitui o tubo endotraqueal, que tem o objetivo de manter a via aérea aberta, garantindo a passagem do ar até os pulmões. Ela facilita a respiração, proporciona maior conforto e segurança e auxilia na recuperação.

Por quanto tempo é preciso manter a traqueostomia?

Isso vai depender da situação de cada paciente. Alguns podem não precisar mais da traqueostomia antes da alta hospitalar. Em outros, a traqueostomia pode ser necessária por um tempo maior ou, ainda, ser permanente. Nestes casos, o paciente vai para casa com a traqueostomia e os cuidados poderão ser realizados pelo paciente e sua família.

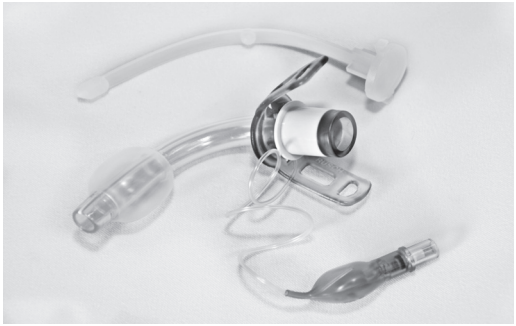
Fique tranquilo! Se esse for o seu caso, antes da alta você e seus familiares receberão orientações da equipe de saúde para que possam executar, com segurança, os cuidados com a traqueostomia.

Como é a cânula de traqueostomia?

Existe uma variedade enorme de cânulas disponíveis no mercado e a toda hora surgem novas tecnologias. No entanto, as mais utilizadas são as de plástico ou de metal.

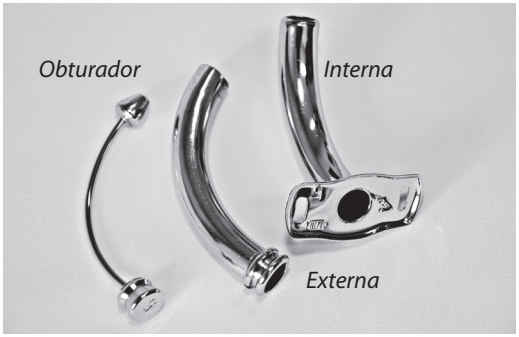
As **cânulas de plástico** podem ser com ou sem balonete e possuem encaixes que permitem falar e tomar banho. A **cânula de metal** é composta por três partes:

- externa, que pode ser facilmente retirada para facilitar a limpeza de secreções que normalmente se acumulam;
- interna, local da entrada do ar para os pulmões e que, portanto, não pode ser obstruída, pois se isto ocorrer o paciente não conseguirá respirar;
- obturador, guia utilizado na troca da cânula, que deve ser guardado em local limpo e seco.



Cânula de plástico com balonete

Cânula de plástico sem balonete



Cânula metálica

Quais os cuidados com a cânula de traqueostomia?

Os cuidados incluem a limpeza e troca da cânula interna. A cânula externa não precisa ser retirada, mas, se ela sair acidentalmente, é indicado que seja recolocada por um familiar ou paciente experiente e/ou em um serviço de saúde, especialmente se a traqueostomia tiver sido realizada há pouco tempo.

Troca da cânula

- Lave bem as mãos com água e sabão.
- Reúna o material necessário:
    - escova comprida tipo para lavar mamadeira;
    - cânula interna limpa do mesmo número que está utilizando;
    - pote de vidro ou recipiente específico para esse fim;
    - espelho;
    - água oxigenada.
- Posicione o espelho.
- Retire a cânula interna suja, realizando movimento circular.
- Coloque a cânula interna no pote de vidro ou outro recipiente.
- Substitua a cânula (interna) retirada por uma limpa (de reserva) e tenha a certeza de que ela está posicionada adequadamente.

Limpeza da cânula interna

- Coloque a cânula interna suja em um recipiente.
- Despeje água morna ou água oxigenada e deixe a cânula imersa durante cinco minutos, pois facilita que a secreção se solte.
- Proceda à limpeza da cânula na parte de dentro com uma escovinha ou pano limpo, introduzindo-o por uma extremidade e retirando-o pela outra.
- Enxague bem a cânula, escorra a água e, após guarde enrolada em pano limpo.

Atenção: é importante que, após a troca, a cânula suja seja limpa imediatamente, assim, você a terá disponível quando necessitar.

Troca do cadarço

O cadarço tem o objetivo de garantir o posicionamento adequado da cânula e deve ser trocado todos os dias ou quando estiver sujo. Se o cadarço ficar muito apertado pode machucar o pescoço e, se ficar frouxo, a cânula pode sair ao tossir ou espirrar. Por isso, é importante manter uma distância de dois dedos entre o cadarço e o pescoço.

Na troca, você pode utilizar fita de algodão resistente ou cadarço. Retire as fitas sujas com cuidado e coloque a limpa amarrada lateralmente ao pescoço. Isso evita desconforto ao deitar e facilita a troca. O recomendado é fazer nó cego e não laço.

Atenção: cuidado quando soltar o cadarço, pois se tossir com a cânula solta esta sairá do local. Logo, ao trocar o cadarço é recomendado que o paciente ou outra pessoa mantenha a cânula fixa junto ao pescoço.

Curativo

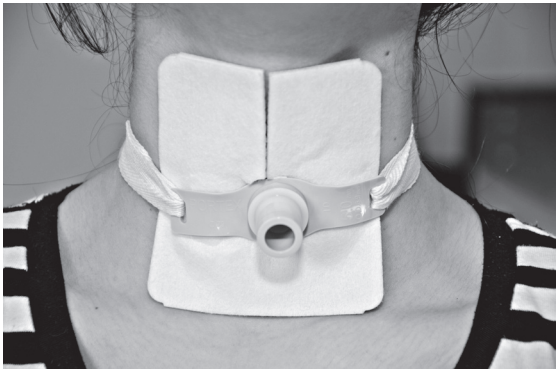
Recomenda-se manter um curativo na traqueostomia para proteger a pele e evitar infecções. O curativo deve ser trocado uma vez ao dia, após o banho, ou sempre que estiver sujo. Durante a troca do curativo, é importante observar as condições da pele. Se no local da traqueostomia aparecer secreção com pus, sangue ou mau cheiro, procure um serviço de saúde.

Troca do curativo

- Lave bem as mãos com água e sabão.
- Reúna o material necessário para o curativo:
    - gaze esterilizada;
    - soro fisiológico 0,9% ou água fervida;

- esparadrapo ou micropore;
- espelho.

- Posicione o espelho a sua frente.
- Retire o curativo sujo com a mão e despreze-o no lixo.
- Realize limpeza em torno da traqueostomia com gaze umedecida em soro fisiológico ou água fervida e seque bem.
- Use o curativo especial como na imagem abaixo. Você também pode fazer o curativo com duas gazes dobradas ao meio em torno da cânula ou dobrando a gaze no sentido do comprimento e passando-a em torno da traqueostomia.



- Fixe com micropore ou esparadrapo.
- Guarde o material e após lave as mãos.

Atenção: as gazes nunca devem ser cortadas para evitar que os fios entrem na traqueostomia. Não use pomadas, cremes ou outros medicamentos sem orientação da equipe de saúde.

Como é conviver com uma traqueostomia?

No inicio você vai estranhar a traqueostomia, mas aos poucos esta situ-ação fará parte da sua rotina. Sentimentos de insegurança e temor são comuns a todo o ser humano, diante de situações desconhecidas. En-tão tenha calma. É muito importante receber apoio e auxílio da famí-lia, pois ter uma traqueostomia é uma situação nova que requer cuida-dos especiais.

A vida daqui pra frente...

Não deixe essa pequena cânula ser um problema para você. Continue vivendo, fazendo as coisas que gosta, trabalhando, estudando e par-ticipando dos eventos de sua comunidade e realizando atividade de lazer, exceto praticar esportes embaixo d'água.

Proteja a traqueostomia, evitando a entrada de poeiras, migalhas e fiapos, usando lenços, camisa com gola, telas protetoras para traqueostomia e ou-tros acessórios que possam ser úteis.

Mau cheiro

Se você manter o curativo e a cânula interna de traqueostomia limpos, não haverá mau cheiro. Mantê-la limpa é um hábito de higiene como escovar os dentes, lavar o rosto ou tomar banho.

Banho

Você pode tomar banho de chuveiro e banheira com cuidado. No chuveiro, proteja a cânula evitando a entrada de água. No banho de banheira a cânula não pode ficar submersa em água, pois se isso acontecer entrará água que poderá ir direto para o pulmão e você terá dificuldade para respirar.

Lembre-se: você não respira mais pelo nariz e nem pela boca, mas sim pela traqueostomia.

Alimentação

Você poderá comer e beber do que gosta, exceto se estiver se alimentando por meio de uma sonda nasoenteral ou gastrostomia. Nesses casos, deverá seguir as orientações fornecidas pelo nutricionista.

É importante manter uma alimentação saudável, que inclua frutas, verduras e legumes. É necessário comer em posição sentada e não deitar após a alimentação. Uma atitude adequada durante as refeições é fundamental, ou seja, evite conversar ou assistir TV. Ainda em relação à TV, cuide para que ela não fique em suporte elevado.

Além disso, sentar-se à mesa, mastigar pequenas porções de cada vez, deglutir toda a porção antes de colocar uma nova e não elevar a cabeça ao engolir contribuem para deglutições seguras e evitam que algum resíduo "caia" na traqueia.

A hidratação também é importante, mas dê preferência para água ou sucos sem açúcar. O consumo de líquidos auxilia a umedecer as secreções que saem pela traqueostomia. Evite beber rápido em goles seguidos e com a cabeça elevada.

Atenção: caso esteja apresentando engasgos, mesmo que pouco frequentes, comunique à equipe de saúde que o acompanha.

Lazer

Envolva-se com atividades prazerosas, como cinema, teatro, dança, vá à sauna, enfim, faça tudo o que você gosta, inclusive esportes - exceto natação, é claro.

Você pode ir à praia, mas lembre-se que não pode mergulhar pelo mesmo motivo do banho de banheira. Isso não impede que aproveite o dia na praia.

Sono

Durma em posição que achar mais confortável e que lhe possibilite respirar melhor.

Evite contato direto com lãs, plumas, penas ou materiais que podem soltar fios e penetrar na traqueostomia causando irritação.

Comunicação

A fala após a traqueostomia pode ficar prejudicada, dependendo muito do tipo de dispositivo que será utilizado, além do quadro clínico de cada paciente.

Você poderá se comunicar por meio da escrita (leve sempre um caderno e uma caneta para facilitar). Em algumas situações, pode falar fechando o orifício da traqueostomia com o dedo ou utilizar aparelhos que emitem sons quando fala. A modalidade de comunicação depende de cada caso e será orientada pela equipe que o acompanha.

Cuidados ao sair e viajar

Ao sair a passeio, leve sempre a cânula interna limpa de reserva e material para fazer a troca da cânula. Se ela sujar ou cair no chão, pode trocá-la imediatamente por uma limpa.

Coordenadoria de Comunicação do HCPA - janeiro/22 - PES019 - 274476
Aprovado pelo Conselho Editorial em janeiro/22

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

SERVIÇO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br